

# Balanço

*Maria Tereza  
Diniz*

## COMISSÃO DE APOIO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.925.247,73	2.018.741,52
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento			
Ativos Intangíveis		1.690,47	260,23
Investimentos financeiros		16.252,79	16.127,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1.943.190,99	2.035.129,29
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		4.039,12	3.839,16
Créditos a receber		7.783,63	8.563,62
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		10.803,69	12.150,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associações/membros		405,00	279,00
Diferimentos		9.112,31	12.316,58
Outros ativos correntes		585.743,83	453.267,94
Caixa e depósitos bancários		139.811,33	184.952,58
Subtotal		757.698,91	675.369,04
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.700.889,90</b>	<b>2.710.498,33</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		108.922,99	108.922,99
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		860.206,02	895.195,56
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		556.179,74	572.003,18
		1.525.308,75	1.576.121,73
Resultado líquido do período		-35.322,71	-34.989,54
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1.489.986,04</b>	<b>1.541.132,19</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		227.604,30	294.993,44
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		227.604,30	294.993,44
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		39.400,66	52.477,08
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		34.547,78	32.545,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		108.572,89	68.463,59
Diferimentos		585.130,89	506.084,43
Outros passivos correntes		215.647,34	214.801,94
Subtotal		983.299,56	874.372,70
<b>Total do passivo</b>		<b>1.210.903,86</b>	<b>1.169.366,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.700.889,90</b>	<b>2.710.498,33</b>

*Nancy Dos Santos Domingues*  
CC 17946

# Demonstração dos Resultados por Naturezas

COMISSÃO DE APOIO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		443.644,25	407.534,56
Subsídios, doações e legados à exploração		1.450.525,63	1.270.294,42
Variação nos inventários da produção		70,00	-330,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(162.862,70)	(135.278,56)
Fornecimentos e serviços externos		(249.619,07)	(254.642,69)
Gastos com o pessoal		(1.448.632,88)	(1.268.966,25)
Imparidade de dévidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		56.000,17	74.350,43
Outros gastos		3.007,53	1.554,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>86.118,77</b>	<b>81.407,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(99.271,87)	(99.898,48)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 13.153,10</b>	<b>- 18.491,42</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		12,23	5,20
Juros e gastos similares suportados		(22.181,84)	(16.503,32)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>- 35.322,71</b>	<b>- 34.989,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-35.322,71</b>	<b>-34.989,54</b>

Luís José Santos Domingues  
CC 17746

Comissão de Ap. Social e Desenv. de Santa Catarina  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		469 432,27	430 381,50
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		417 513,64	390 979,53
Pagamentos ao pessoal		969 541,48	827 960,30
Caixa gerada pelas operações		-917 422,85	-788 558,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		926 267,65	939 731,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		8 945,80	171 173,13
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		7 208,32	60 730,73
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		550,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-6 558,32	-60 730,73
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	130 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Dotações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		27 347,61	199 992,62
Juros e gastos similares		20 642,42	15 661,24
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-47 990,03	-85 553,86
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1-2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		-45 703,25	24 788,54
Caixa e seus equivalentes no início do período		184 952,58	160 154,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		139 811,33	184 952,58

A Direcção  
*José dos Santos Martins Júnior*  
*Director Geral da Santa Catarina*

O Responsável:

*Nancy dos Santos Gonçalves*  
 CC 17146

# Anexo



## 1. Identificação da Entidade

---

Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de I.P.S.S., com sede na Rua Social – Santa Catarina - 3840-572 Vagos. Tem como atividade as valências de: centro de atividades ocupacionais e terapêuticas, creche, estabelecimento de educação pré-escolar, centro de atividades de tempos livres, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, lar residencial, residência autónoma e cantina social.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2013 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

*Manuel José*  
*Abreu*

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “*Resultados Transitados*”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2012) foram registados em “*Fundos Patrimoniais*”.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 11 e 18) e “*Diferimentos*” (Nota 12)

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

*Matheus*  
*Adriano*

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se, a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras, pois existem itens que não são materialmente relevantes para se justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, e outros que podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

*Mattias*  
*Dasil*  
*Almeida*

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outras rendimentos operacionais" ou "Outras gastos operacionais".

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

*Matilda*  
*2011*  
*Adriano*

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.3. Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Variação de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as



*António*  
*Costa*

beneficórias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### 3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	4
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos intangíveis	

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Marta  
D. Santos

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocionadores/ doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Martins  
Dias

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Navegas  
Dada  
Dadas

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.11. Estado e Outros Entes Públicas

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---

##### **Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

##### **Bens do património histórico, artístico e cultural**

No período de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural"

##### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Activos</b>						
Terrenos e recursos naturais	185.560,85	-	-	-	-	185.560,85
Edifícios e outras construções	3.271.901,50	-	-	-	-	3.271.901,50
Equipamento básico	537.302,26	16.573,70	-	-	-	553.875,96
Equipamento de transporte	472.715,33	34.000,00	-	-	-	506.715,33
Equipamento biológico	1.500,00	-	-	-	-	1.500,00
Equipamento administrativo	162.829,84	5.600,00	-	-	-	168.429,84
Outros Ativos fixos tangíveis	25.009,60	-	-	-	-	25.009,60
<b>Total</b>	<b>4.656.819,38</b>	<b>56.173,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.712.993,08</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.448.921,66	84.252,75	-	-	-	1.533.174,42
Equipamento básico	474.958,63	3.264,38	-	-	-	478.223,01
Equipamento de transporte	464.894,54	9.687,39	-	-	-	474.581,93
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	181.650,78	1.899,21	-	-	-	183.549,99
Outros Ativos fixos tangíveis	24.187,61	534,60	-	-	-	24.722,21
<b>Total</b>	<b>2.594.613,22</b>	<b>99.638,34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.694.251,56</b>

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Activos</b>						
Terrenos e recursos naturais	185.560,85	-	-	-	-	185.560,85
Edifícios e outras construções	3.271.901,50	-	-	-	-	3.271.901,50
Equipamento básico	553.875,96	5.778,08	-	-	-	559.654,04
Equipamento de transporte	506.715,33	-	-	- 460,50	-	506.254,83
Equipamento biológico	1.500,00	-	-	-	-	1.500,00
Equipamento administrativo	168.429,84	-	-	-	-	168.429,84
Outros Ativos fixos tangíveis	25.009,60	-	-	-	-	25.009,60
<b>Total</b>	<b>4.712.993,08</b>	<b>5.778,08</b>	<b>-</b>	<b>- 460,50</b>	<b>-</b>	<b>4.718.310,66</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.533.174,42	84.252,76	-	-	-	1.617.427,18
Equipamento básico	478.223,01	5.957,85	-	-	-	484.180,86
Equipamento de transporte	474.581,93	6.800,00	-	- 460,50	-	480.921,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	183.549,99	2.076,26	-	-	-	185.626,25
Outros Ativos fixos tangíveis	24.722,21	185,00	-	-	-	24.907,21
<b>Total</b>	<b>2.694.251,56</b>	<b>99.271,87</b>	<b>-</b>	<b>460,50</b>	<b>-</b>	<b>2.793.062,93</b>



## Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" não ocorreram quaisquer movimentos nos períodos de 2022 e 2023.

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	780,51	-	-	-	-	780,51
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	2.299,00	-	-	-	-	2.299,00
<b>Total</b>	<b>3.079,51</b>					<b>3.079,51</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	260,14	260,14	-	-	-	520,28
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	2.299,00	-	-	-	-	2.299,00
<b>Total</b>	<b>2.559,14</b>					<b>2.819,28</b>

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	780,51	1.430,24	-	-	-	2.210,75
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	2.299,00	-	-	-	-	2.299,00
<b>Total</b>	<b>3.079,51</b>					<b>4.509,75</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	520,28	736,93	-	-	-	1.257,21
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	2.299,00	-	-	-	-	2.299,00
<b>Total</b>	<b>2.819,28</b>	<b>736,93</b>				<b>3.556,21</b>

Martins  
2023  
Ades

## 7. Locações

---

A Entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

---

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	108.572,89	227.604,30	335.177,19	68.463,59	294.993,44	363.457,03
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>108.572,89</b>	<b>227.604,30</b>	<b>335.177,19</b>	<b>68.463,59</b>	<b>294.993,44</b>	<b>363.457,03</b>

## 9. Inventários

---

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 3.189,12 €;
- Matérias Subsidiárias: 0,00 €;
- Matérias de Consumo: 0,00€.
- Animais de consumo: 850,00 €.

## 10. Rédito

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	443.644,15	407.534,56
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>443.644,15</b>	<b>407.534,56</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, não ocorreram quaisquer variações relativas a provisões.

### Passivos contingentes

Nos períodos de 2022 e 2023, não ocorreram quaisquer passivos contingentes.

### Ativos contingentes

Nos períodos de 2022 e 2023 não ocorreram quaisquer ativos contingentes.

## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.450.526,63</b>	<b>1.270.294,42</b>
ISS	1.414.281,18	1.252.970,15
CAMARA MUNICIPAL	12.088,26	1.841,79
IEFP	10.296,36	12.906,48
FUNDO SOCORRO SOCIAL	-	-
CANTINAS SOCIAIS	-	-
OUTRAS ENTIDADES	1.037,70	2.576,00
<b>Apoios do Governo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
...	-	-
<b>Total</b>	<b>1.450.526,63</b>	<b>1.270.294,12</b>

### 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

---

Em 31/12/2022 e 31/12/2023, não ocorreram quaisquer alterações das taxas de câmbio.

### 14. Imposto sobre o Rendimento

---

Não existe qualquer imposto sobre o rendimento.

### 15. Benefícios dos empregados

---

Os órgãos diretivos/sociais/da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 88 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.166.662,60	999.999,54
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	3.904,89	4.582,63
Encargos sobre as Remunerações	249.053,23	217.980,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.423,62	16.172,36
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	11.188,54	30.231,38
<b>Total</b>	<b>1.448.632,88</b>	<b>1.268.966,25</b>

### 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>16.252,79</b>	<b>16.127,54</b>
Fundos de Compensação	13.504,92	13.379,67
F.R.S.S.	2.722,87	2.722,87
IGFSS – Retenção na fonte	-	-
C.C.A.M.	25,00	25,00
<b>Total</b>	<b>16.252,79</b>	<b>16.127,54</b>

### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	405,00	279,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>405,00</b>	<b>279,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>7.783,63</b>	<b>8.563,62</b>
Clientes	-	-
Utentes	7.783,63	8.563,62
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>7.783,63</b>	<b>8.563,62</b>

#### Perdas por imparidade do período

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	-	-

### 17.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	585.743,83	453.267,94
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>585.743,83</b>	<b>453.267,94</b>

### 17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>	-	-
Seguros	7.846,82	7.396,58
Outros	1.265,49	4.920,00
<b>Total</b>	<b>9.112,31</b>	<b>12.316,58</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	-	-
	-	-
<b>Total</b>	-	-

## 17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, os seguintes investimentos.



Descrição	2023	2022
CCAM	500,00	500,00
	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>

## 17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	4.009,57	3.226,09
Depósitos à ordem	34.801,76	23.726,49
Depósitos a prazo	101.000,00	158.000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>139.811,33</b>	<b>184.952,58</b>

## 17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	108.922,99	-	-	108.922,99
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	895.195,56	-	34.989,54	860.206,02
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	572.003,18	4.962,30	20.785,74	576.293,55
<b>Total</b>	<b>1.576.121,73</b>	<b>4.962,30</b>	<b>55.775,28</b>	<b>1.525.308,75</b>

## 17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	39.400,66	52.477,08
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>39.400,66</b>	<b>52.477,08</b>

## 17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.803,69	2.481,31
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>10.803,69</b>	<b>2.481,31</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	115,16
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.017,25	6.290,00
Segurança Social	28.530,53	25.762,61
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>34.547,78</b>	<b>32.167,77</b>

## 17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outros passivos correntes/Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	206.220,05	-	199.579,26
Outros credores	-	9.427,29	-	15.222,68
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>215.647,34</b>	<b>-</b>	<b>214.801,94</b>



## 17.12. Outros Passivos Financeiros

Não existem quaisquer *passivos financeiros* em 31 de Dezembro de 2022 e 2023.

## 17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2023, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.450.526,63</b>	<b>1.270.294,42</b>
ISS	1.414.281,18	1.252.970,15
CAMARA MUNICIPAL	12.088,26	1.841,79
IEFP	10.296,36	12.906,48
POPH	-	-
CANTINAS SOCIAIS	-	-
OUTRAS ENTIDADES	1.037,70	2.576,00
<b>Apoios do Governo</b>	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>1.450.526,63</b>	<b>1.270.294,42</b>

Descrição	2023	2023
Doações	-	-
Heranças e legados	-	-
Donativos	12.823,13	-
...	-	-
<b>Total</b>	-	-

## 17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	87.889,07	63.526,55
Materiais	11.930,39	9.451,60
Energia e fluidos	88.036,31	129.568,80
Deslocações, estadas e transportes	273,78	137,36
Serviços diversos (*)	61.689,52	61.958,38
Comunicação	3.688,01	3.130,67
Seguros	12.509,56	9.183,13
Limpeza Higiene	21.540,06	28.444,88
Outros fornecimentos	20.034,22	21.199,70
<b>Total</b>	<b>249.619,07</b>	<b>264.642,69</b>

### 17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	15.583,74	13.452,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	33,34	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em Inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.247,78	-
Outros rendimentos e ganhos	39.135,31	60.898,31
<b>Total</b>	<b>56.000,17</b>	<b>74.350,43</b>

### 17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	2.221,34	590,97
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em Inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	785,19	963,88
<b>Total</b>	<b>3.007,53</b>	<b>1.554,85</b>

### 17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidas os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	17.262,19	11.251,98
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	4.919,65	5.251,34
<b>Total</b>	<b>22.181,84</b>	<b>16.503,32</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	12,23	5,20
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(22.169,61)</b>	<b>(16.498,12)</b>

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

### 17.18. Acontecimentos após data de Balanço

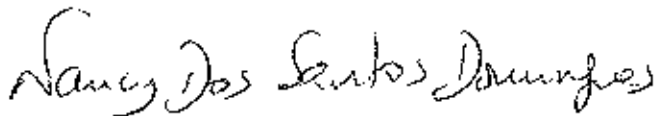


Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em dia 30 de Março de 2024.

Santa Catarina, 27 de Maio de 2024



CC 17946 : Nancy dos Santos Domingues